

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

| | | | | |
|---------------------------------------|-------|---------------------------------------|---|----|
| ASSIGNATURAS | | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA | ANNUNCIOS | |
| Anno, sem estampilha | 25000 | E IMPRESSÃO | Annuncios e communicados, por linha. | 40 |
| Semes tre, idem | 15000 | RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 | Repetição dos mesmos annuncios | 20 |
| Anno, com estampilha | 25300 | PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado | No corpo do jornal, cada linha | 60 |
| Semestre, idem | 15150 | DIRECTOR—P.º Abilio Passos | As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar. | |
| Semestre, (m. f. Janno) | 15000 | | Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem | |
| As assignaturas são pagas adiantadas. | | | | |

As festas gualterianas ou festas da cidade

VII

Pelo que já se vae observando, não resta a menor duvida, que as festas gualterianas ou festas da cidade, estarão n'este anno á altura de brilhantismo das dos anteriores.

Se por um lado temos ainda, como d'antes, a energia precisa para esse fim da digna Associação Commercial, a cuja frente está o seu illustre presidente o snr. João Rodrigues Loureiro, por outro vê-se que o patriotismo de todos os vimezanenses é o mesmo, senão em ponto crescente.

Identifica isto, o ter-se este anno modificado n'uma grande parte o programma d'essas grandiosas festas e encontrarem-se os elementos necessarios para essa modificação.

Por Guimarães, sempre, e justo é que assim seja.

Faze-la progredir, quanto ser possa, é dever de todos os vimezanenses e não se diga que isto não se tenha feito, e não se tenha conseguido.

Ha ainda muito que fazer? Com certeza que sim.

Mas não se vae, nem se deve ir, a Roma n'um dia, porque poder-se-ia ficar cansado na jornada de tal forma, que ella não se podesse concluir.

Temos uma grande jornada a fazer—o progresso de Guimarães? E' certo; pois façamo-la com ordem e methodo.

Não foram patriotas, tanto como os actuaes, os individuos que iniciaram os melhoramentos na formosa serra da Penha? Foram; mas o seu patriotismo obedecia simplesmente aos impulsos de amor que se deve à Patria, e não se observaram regras essenciaes em delineamentos d'obras, o que dava em resultado haver uma grande precipitação na criação de melhoramentos, alguns dispendiosissimos, e sem valor algum.

N'isto, como em tudo, deve haver a reflexão indispensavel e o estudo preciso.

Os diversos numeros do programma d'essas grandiosas festas, estão entregues a pessoas competentissimas, e na sua maior parte já passaram por eguaes provas, e deram-n'as da maior competencia.

Não dizemos isto lisongeando; dizemo-lo por justiça, apontada pela opinião.

Por tudo isto, não resta a menor duvida de que as FESTAS GUALTERIANAS OU FESTAS DA CIDADE, no anno de 1909 serão em brilhantismo eguaes ás dos annos anteriores, senão até os excederão.

Assim seja, POR GUIMARÃES.

8.º centenario do nascimento de D. Affonso Henriques

VI

Ao nosso illustre collega o «Noticias de Guimarães»

Confunde-nos o nosso illustre collega com as suas amabilidades e referencias. O que temos feito em

prol de Guimarães, é nada comparado ao que muito desejavamos fazer, é certo.

Se lembramos alguma coisa, como por exemplo a de pôr em scena o drama intitulado «D. Affonso Henriques» feito por um nosso illustrado patricio, hoje fallecido, o snr. João Luiz Gomes Guimarães, isto por nos parecer que da *troupe* que acompanhou este excellente

escriptor publico, já poucos restam, e isso seria desconhecido.

Houve esse drama, esplendido, brilhante até, apreciado como tal pelo erudito Conego Cardoso, sabios dr. Pereira Caldas e P.º Caldas.

Quando elle o fez, tentou leva-lo á scena com a cooperação de Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, (fundador do «Commercio de Guimarães») João Joaquim d'Oliveira Bastos, Antonio Caldas, e outros, mas difficuldades de scenario e pessoal eram tantas, que se desistiu d'isso.

Dissemos, que se indagasse se elle existiria ainda, e caso apparecesse e sua familia não se opposesse, elle se entregasse a uma companhia dramatica competente, e por certo ella se cobriria das despesas com duas récitas que desse.

Existirá ainda esse precioso manuscripto? Não sabemos; mas indagaremos opportunamente.

E' de crer que não, infelizmente.

Em regra chamam-se-lhe papeis sem valor... (a)

Quanto ao mais, o emprehendimento d'essa grandiosa festa está intellectualmente falando, bem entregue ao collega.

Mas nenhuma duvida temos e teremos, não só em acompanhal-o nas suas tentativas, mas tambem darmos as nossas lembranças.

O nosso illustre collega incita os industriaes a uma grande exposição industrial.

Nada mais sympathica, attrahente e productiva, essa ideia.

Nós lembramos o aformoseamento do logar onde está o solar d'esse grande rei.

Quer-nos parecer que não ha um só vimezanense

(a) O drama a que o digno redactor se refere existe impresso na Sociedade Martins Sarmento segundo nos informou o snr. Abade de Tagilde, illustre presidente da Camara.

que isso não deseje, por muitos e muitos motivos.

Exporemos os principaes:

Honar o logar onde D. Affonso Henriques nasceu, e poder ser observado por extranhos, sem repugnancia;

Ter-se em certa consideração que muito proximo d'elle, se não n'elle até, está o quartel militar;

Que n'esse quartel está actualmente um regimento;

Que esse regimento tem officiaes superiores, pessoas de illustração, com quem se deve ter todas as attenções possiveis de deferencia;

Que dar-lhe uma especie de jardim, para essas pessoas por alli passearem, quando vão ao quartel, não seria coisa demasiada;

Que os melhoramentos locais não se devem limitar a uma só certa parte da cidade, mas distribui-los equitativamente.

Outros motivos ha d'um certo alargamento, que o illustre collega bem pode advinhar, e sem grande esforço.

E diga-se toda a verdade o collega n'este sentido muito poderia fazer.

A Camara, enfim, deve attender a este pedido, que não é só nosso, nem do collega, mas de todos os vimezanenses.

A celebração d'este grandioso centenario ainda vem distante; por isso ha tempo para se fazer muita coisa, e deve-se fazer.

Creemos que os rendimentos do municipio não se negarão a isso.

Hora grave

Do jornal republicano *Povo d'Aveiro*:

Se a sociedade franceza se dissolve, a sociedade franceza onde nós vemos dia a dia os actos mais energicos em prol da disciplina e da ordem, se a sociedade franceza, com todos os seus po-

derosissimos meios de defesa, com a orientação dos seus homens publicos tão diferente da orientação dos homens publicos portugueses, se a sociedade franceza, com um governo a que preside n'este instante um homem de extraordinario talento e de pulso de ferro, se sente succumbir, que dizer de nós?

Que dizer de nós! Portuguezes, accordae! Não cessaremos de vos gritar: accordae! Não cessaremos de vos clamar sacudi essa indifferença de moribundo! Abri os olhos, procedei, marchae!

Salvae esta terra! E a primeira condição de salvação está no restabelecimento da disciplina, que de nós anda apartada ha tantos annos, está na manutenção da ordem!

Mas como? Ha dois recursos. Um, de momento. Outro, definitivo. O recurso de momento seria a dictadura militar.

Mas, primeira pergunta: quem são, onde estão os militares e os civis para fazer a dictadura militar?

Uma dictadura militar não se faz só com militares. E' exactamente com quem se faz menos, é com os militares. Uma dictadura militar faz-se com homens d'estado, com excellentes administradores, com magnificos publicistas e com grandes jornalistas. A dictadura militar é a ordem que entra n'uma casa em desordem. Mas ordem que entra n'uma casa em desordem não é só a que põe na rua, a pontapés, tudo quanto dentro d'ella berra, briga, barafusta, faz chinfrim e ameaças. E' mais alguma coisa. E' a que chama os credores e se entende com os credores. E' a que chama os caseiros e rendeiros e se entende com caseiros e rendeiros. E' a que chama os mestres das officinas, os operarios e os creados, e se entende com mestres d'officinas e operarios e creados. E' a que sabe fazer orçamentos, talhar planos de reconstituição industrial e agricola, pôr a

trabalhar, a produzir, e a produzir com regularidade e proveito, as machinas industriais e as machinas agricolas. E' a que sabe distribuir serviço, comprar materia prima, escolher as sementes e os adubos, mil coisas grandes e pequeninas que levam á resultante trabalho bom, productivo, util. E' a que sabe inspirar confiança, semear confiança, fazer acreditar nos recursos da casa. Emfim, a que pratica todos os actos de ordem, que sendo, todos elles, *actos de força*, nem todos são actos de bordoadá. Os actos de bordoadá constituem, até, o menor numero d'esses actos de força.

O militarismo, n'uma dictadura militar, é como que a policia que se limita a acompanhar, para lhes dar a força material indispensavel, os novos administradores que, em nome da autoridade, representando a justiça, entram na casa que se *vae metter na ordem*, que se *vae administrar*.

Quem são elles, os civis e os militares, capazes de crear e executar n'este paiz a dictadura militar?

Podem surgir do exercito, podem surgir d'aquelles elementos das classes conservadoras que se tem mantido extranhos até agora, como o proprio exercito a essa immundicie que se chama a politica portugueza. Podem surgir e oxalá que surjam. Oxalá que surjam, e oxalá que a dictadura militar appareça, como unico recurso, ao menos, já o dissemos, para a grande obra justiceira de fazer morrer com honra este povo, a grande obra justiceira de fuzilar e enforçar, sem dó nem piedade, quer os bandidos monarchicos, quer os bandidos republicanos que cynicamente tem arrastado este paiz á ruina e ao opprobrio. Mas é pena que se limite só a isso. E não lhe vemos geitos de ir mais longe. A isso se limitará. Só a isso! Será um raio que fulmine. Mas obra ephemera... como a do raio que fulmina.

Não ha dictaduras permanentes. Não as pode haver. A dictadura militar que para ahí surgir, que é quasi fatal porque a impõe, como recurso inevitavel, a extraordinaria desordem a que chegamos, a degradingade em que cahimos, a estupenda anarchia em que se sente envolvida e com que se sente esmagada esta patria inteira, a dictadura militar, que não é quasi fatal mas fatal, porque, quando a não traga o nosso estado normal de desordem,—normal mas insupportavel, que não pode mais continuar—a traz uma

revolução republicana vencida ou *vence-lora*, a dictadura militar só faz obra de occasião, representando um addiamento e nada mais. Será, simplesmente, precursora da intervenção estrangeira. Que venha, repetimos. Que venha, assim mesmo. Ao menos que o mundo fique sabendo que não morreremos sem um grande acto de energia no arranco final. Ao menos que os ladrões e os assassinos se não fiquem

rindo sobre o cadaver da patria

CORREIO

Consideram-se restabelecidos dos seus ultimos encommodos os gentis filhinhos do nosso presado amigo snr. Alvaro Costa.

Tambem vimos completamente

POESIA

Poesia, doce encanto, enlevo d'alma,
D'harmonia gentil meiga princeza,
Primer que Deus ligou ao que ha de bello
No quadro encantador da natureza.

Teus mimos docemente delicias
Como das flores os aromas seus,
Sentem-se os beijos do teu ser mysterio
Dando-nos provas de que existe um Deus.

Contens em teu condão poder divino
Que os duros corações faz abrandar,
Consolas quando em cantos maviosos,
E nos sentimentaes fazes chorar.

Não tens corpo, mas sabe-se que existes,
E eu sinto-te a inspirar meus dōces cantos,
Ora mandas que eu cante alegremente,
Ora que eu cante derramando prantos.

Não tens corpo, mas és bem presentida
Nos mimos que te deu o Deus eterno;
Habitas nos encantos da natura,
Tens sobre os corações poder superno.

És inda mais subtil do que os perfumes
Que soltam nos jardins mimosas flōres;
Mas feres corações que bem dominas,
E os obrigas a amar, ternos amores.

Em tudo que se mostra a nossos olhos,
Quer na terra, no céu, ou sobre o mar,
Em seus mimos lá estão os teus sorrisos !!
Divina essencia de primor sem par.

Existes no luar das noites calmas,
No brilhar das estrellas rutilantes,
No murmurio das fontes crystalinas,
Na solidão dos bosques verdejantes.

Existes no cantar das tenras aves,
No brando cicar das virações,
Nas lyras sonoras dos poetas
A quem fazes soltar meigas canções.

Existes nos aromas delicados
Que exalam nos vergeis mimosas flores,
Existes nos idyllios, puros, castos,
Da donzella falando aos seus amores.

Existes no rubor da meiga aurora
Que nos vem conduzir um novo dia,
Quando desperta os montes com seus beijos
Tingindo-lhes de róxo a penedia.

Existes nas ternuras, nos afagos
Da mãe, quando acalenta os filhos seus,
Por que nos faz lembrar tão lindo quadro,
A sacrosanta Virgem, mãe de Deus.

P'ra ti ergui altares no meu peito
Onde és a minha deusa mais dilecta,
Mas para que te preste egregio culto,
Ergue meu éstro ao grau d'um bom poeta.

Lamego.

Sousa Macario

te restabelecido o nosso bom amigo snr. Manuel de Castro Sampaio.

Tem passado encommodado, guardando o leito, o nosso presado amigo e conceituado commerciante da nossa praça snr. Francisco Martins Fernandes, a quem desejamos rapidas melhoras.

NOTICIARIO

"Por Guimarães,"

Este grupo que tem por divisa "Por Guimarães" deliberou concorrer quanto em si caiba para o engrandecimento das proximas festas Gualterianas, e assim apresentará um carro bellamente ornamentado para a deslumbrante batalha de flores que se realiza n'um dos dias das festas.

Este grupo composto de entusiastas, cheios de vida e de mocidade, pode cooperar muito no engrandecimento da terra, inspirando melhoramentos, auxiliando impulsos, encorajando a todos e contribuindo com os seus esforços para tirar da apathia certas organizações mais insensíveis, fazendo com a Associação Commercial e outras que pugnam pelos interesses de Guimarães um conjunto de resistencia que deve produzir bellos resultados.

Avante pelo progredir de Guimarães!

Diz o Diario Illustrado:

Em Torres Vedras vae a mais doce amistosa harmonia entre progressistas, henriquistas e uma parte dos republicanos, no que toca ao effeito de nos renbarmos hoje a eleição da Misericordia.

E' o que tem de bem estes *fiéis monarchicos*. Elles são capazes de dar o sangue e a vida pelas Instituições. Mas se os republicanos lhes podem trazer uns votosites contra o adversario, dão-se com elles como Deus com os anjos. E os republicanos tambem é o que tem de apreciavel. Intransigencia e odio nobre aos *bandoleiros do regimen*; mas em lhes cheirando de longe a meia dozia de votos, englem odio, regimen, bandoleiros e tudo...

Aquelles *bloc irás* de Torres Vedras, com o respectivo administrador á frente, tendo reconhecido que a eleição de hoje deve ser vencida pela lista que o partido regenerador-liberal patrocina, tem empregado todos os meios para obstar a este resultado legitimo, annunciando mesmo violencias para ultimo recurso.

O nosso presadissimo e illustre amigo snr. Mario Galvão, actual provedor da Misericordia, telegraphou aos snrs. ministros do Reino e governador civil, pedindo as indispensaveis providencias. Veremos e diremos.

A Infanta de Hespanha

A Hespanha ainda ha poucos em herdeiros, conta hoje o Principe das Asturias, herdeiro da corôa, e Infante D. Jayme e a actual Infanta, que nascem a 22 do corrente.

Foi grande o regosijo que se notou pelo nascimento da Infanta que era esperado com anciedade.

A recém-nascida que receberá o nome de Beatriz, será baptisada no dia 27 do corrente. Serão padrinhos os archiduques Frederico.

A todos os momentos chegam ao palacio telegrammas de felicitação especialmente de soberanos e chefes de Estado.

Festas a S. João

Por que o dia se apresentou rasoavel correram muito animadas as festas a S. João, notando-se grande movimento nas ruas, algumas das quaes ostentavam formosas *cascatas* e illuminações, descantos, diversões e musicas, tendo-se salientado a da rua de Gil Vicente, onde tocou até as 11 e meia horas da noite a banda Regimental e a da rua de S. Damaso em que se fez ouvir a Philharmonica Boa União.

Tambem eram muito bonitas as da rua de Payo Galvão e rua Nova de Santo Antonio, sendo todos muito concorridos, queimando-se muito fogo e subindo ao ar grande numero de aerostatos.

Moedas de 200 reis

Não teve fundamento a versão que se espalhou, de ter sido suspense o prazo para a troca e validade das moedas de 200 reis; a sua troca termina como a principio foi annunciado, no fim do corrente mez.

Quem as tiver pode fazer a troca na recebedoria do concelho até ao dia 30 do corrente.

Aviso aos interessados.

Santo Antonio

Na parochial de S. Sebastião completou se hontem a trezena, consagrada a Santo Antonio e promovida pela sua irmandade, com uma festa imponente que alli attraheu grande numero de fiéis.

A festa constou de manhã: de missa cantada a grande instrumental, pela orchestra do snr. João Ignacio e de tarde *vesperas* solemnes e sermão que foi confiado ao rev. José Leite de Faria, distincto orador sagrado que mais uma vez confirmou o seu espirito evangelizador e de combate, que unido e caracterisam.

Tauromaquia

Ao continuação de que dissemos no ultimo numero, a tourada de 11 de julho proximo é em festa artistica do cavalleiro Adolpho Machale e do bandarilheiro Rodrigo Largo, os dois sympathicos artistas que arrebatam as multidões com o seu primoroso taureio, e que n'esta cidade gosam de geraes sympathia.

Daremos no proximo numero o *cartel* completo d'esta grandiosa festa taurina, que pelos elementos que n'ella cooperam, causará sensação.

Aviso

São prevenidos todos os credores do Estado que tenham direito a qualquer quantia em pagamento de quaesquer proventos, devidos em relação ao corrente mez e anteriores, de que esse pagamento tem de realizar-se até 30 do actual mez de junho, conforme as ordens que o autorisem, por quanto passado aquelle dia tem de sujeitar-se á demora de uma nova auctorisação para receberem os seus creditos.

Livros de ensino

Para os fins convenientes se declara que fica prorogado por mais um anno o prazo de approvação dos livros destinados á instrucção primaria e cuja validade triannual acaba

no corrente anno escolar, pois que ainda não estão approvados os novos livros que serão destinados ao triennio seguinte.

Anniversario

Na 4.^a feira passou o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo e bom amigo snr. Fernando Affonso Peixoto de Bourbon —(Lindoso).

Os nossos affectuosos cumprimentos.

Na Penha

Já se começou a montagem do motor destinado a elevar a agua para o alto da Penha, a fim de abastecer convenientemente aquelle formoso local.

É este um dos primeiros elementos do progresso e desenvolvimento d'aquella pittoresca serra.

Os depositos tambem já estão bastante adeantados.

Hurrah, pela Penha.

Nova Philharmonica Vimaranesense

No certamen musical que se realisou nos festejos joanninos na vizinha cidade de Braga obteve o primeiro premio, ou sejam 50\$000 reis, a Nova Philharmonica Vimaranesense, alem de 6\$000 reis de gratificação offerecidos fóra do contracto.

Os seus amigos ao chegar hoje de Braga aquella philharmonica mandaram queimar alguns foguetes em signal de regosijo.

Tiro Nacional

CONFERENCIA

A conferencia sobre «Tiro Nacional» de que é conferente o snr. capitão Julio d'Oliveira, auctor do livro *A Nação Armada*, realisa-se definitivamente no dia 27 do corrente ás 9 horas da noite na sala Algarve da Sociedade de Geographia, de Lisboa.

Boletim da União dos Atiradores Civis Portuguezes.

Sabiu o numero 17 correspondente ao mez de maio findo, cujo sumario é o seguinte: Conferencias—*A Nação Armada*, *Instrução militar auxiliar* (continuação)—*Uma esperanca*—*Noticias officiaes da União*—*Tiro Nacional*—*Instruções provisórias para o tiro civil*—*carreiras de tiro*—*Ephimerides*—*Biographia*—*Annuncios*.

Neste numero veem transcritos o novo regulamento e tabellas de tiro, para os atiradores civis o que é da maior utilidade que todos conheçam para a frequencia ás carreiras de tiro.

No proximo numero veem as gravuras dos 4 alvos regulamentares.

Previsão do tempo

Eis a previsão que o meteorologista hespanhol Sfeijoon faz do

tempo durante os restantes dias d'esta quinzena:

Nos dias 19 e 20 será mais tranquilla a situação atmospherica geral.

No dia 21, haverá algumas chuvas e tormentas desde oeste até a região central da península.

No dia 22, mesmo tempo, particularmente a noroeste e nas regiões centraes.

No dia 23, perturbação atmospherica e alguma chuva, nas regiões proximas do Medeterraneo.

Nos dias 24 e 25, aproximarse-ha da Galliza uma borrasca; alguma chuva, especialmente na região setentrional.

No dia 26, melhorará o tempo.

No dia 27, alguma chuva, principalmente ao sul de Portugal.

No dia 28, chuva nas regiões proximas do Medeterraneo e a nordeste.

No dia 29, tempo variavel, no Cantabrico e nordeste.

No dia 30, alguma chuva a noroeste e ao norte da península.

Exames

Foi determinado que no dia 4 de julho proximo comecem os exames nos lyceus de S. Domingos, Porto, Guimarães e Gezimbra.

Voto de sentimento

A Camara Municipal em uma das ultimas sessões exarou na acta um voto de sentido pezar pelo fallecimento do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, mandando em seguida hastear a bandeira a meio pau no edificio dos paços do concelho, levantando em seguida a sessão em signal de lucto.

Carta d'encomendação

Na camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta de encomendação por um anno ao rev. Paulo José Pereira Guimarães, para S. Martinho de Caudoso, d'este concelho.

Consortio

Consortiu-se ha dias na parochial de S. Romão de Mezão-Frio a snr.^a D. Maria José Caldas Mello, filha do snr. Antonio Joaquim de Mello, com o snr. José Antonio Sariva Junior, illustrado tenente do Regimento d'infantaria 20 do Infante D. Manuel.

A noiva é uma gentil senhora dotada de bons sentimentos religiosos, muito prendada e bondosa.

O noivo é um dos officiaes mais illustrados d'esta cidade.

Após a cerimonia religiosa os noivos seguiram para as propriedades da noiva em S. Lourenço de Calvos d'este concelho.

Uma prolongada lua de mel e mil venturas desejamos ao ditoso par.

Exposição do Rio de Janeiro

Os productos que o nosso paiz mandou a exposição do Rio de Janeiro, foram d'alli reenviados em oito grandes remessas, sendo a ultima pelo paquete que largou da capital fluminense em 5 de maio ultimo.

Apenas ficaram na capital os productos que os expositores man-

daram entregar aos seus agentes especiaes.

Pedido justo

Pede-nos um amigo para lembramos a quem compete a prohibição dos peditorios para *cascatas*.

No dia de Santo Antonio e S. João era impossivel atravessar as ruas da cidade sendo-se assaltado por um bando de rapazes e raparigas que impertinente e ousadamente, seguiam os transeuntes com o peditorio.

No Porto o illustre Governador Civil prohibiu esses peditorios e tornou responsaveis os paes dos impertunos.

Foi uma medida tão acertada que não duvidamos lembral'a ás autoridades d'esta cidade.

Vein proximo o S. Pedro e bom seria poder passear livremente pelas ruas da cidade.

Ahi fica o pedido que nos fizeram, e o desejo de sermos attendidos.

Santa Casa da Misericordia

A Santa Casa da Misericordia d'esta cidade foi auctorizada a vender 4 acções do Banco Commercial do Porto, e a adquirir com o seu producto inscripções da divida publica.

A catastrophe no Ribatejo

Reuniu em Lisboa a grande commissão nacional de socorros aos sobreviventes do terramoto.

Compareceu o sr. governador civil de Lisboa, a quem foi pedida com urgencia a nota de reparações e pequenas obras a effectuar nas diversas povoações do seu districto.

A subscripção está em reis 183:216\$500.

Conselho superior de hygiene

O conselho superior de hygiene tomou conhecimento da estatistica de molestias infecciosas reinantes no paiz, na ultima semana.

N'esse periodo manifestaram-se no Porto 32 casos de variola, 1 de difteria, 12 de sarampo e 2 de tosse convulsa. Foi de parecer que as procedencias de S. Petersburgo sejam declaradas infeccionadas de cólera, desde 5 do corrente, expondo a conveniencia de não descurar a preparação dos elementos que constituem a defeza terrestre contra aquelle morbo, reparando e modificando o posto sanitario de Villar Formoso, actualmente arruinado pela acção do tempo.

ANNUNCIOS

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A DIRECCÃO d'esta Companhia faz publico que, havendo-se procedido, no dia 20 do corrente, ao sorteio de duas obrigações do emprestimo de reis 62:010\$000, de 1890, em

harmonia com o disposto na condicção 4.^a do respectivo compromisso, sahi-ram sorteadas as de n.^{os} 522 e 535, deixando de vencer juros a contar do 1.^o de Julho proximo em deante

O reembolso d'estas obrigações e os juros do 1.^o semestre, do corrente anno, estão em pagamento, a principiar no 1.^o de Julho, em Guimarães no escriptorio da Companhia, Largo de Franco Castello Branco e no Porto na Casa dos Snrs. José Martins Fernandes Guimarães, & C.^a da rua do Almada.

Guimarães, 21 de Junho de 1909.

Os Directores

Abilio da Costa Torres
Miguel A. Moreira de Sá e Mello
Manuel Gaspar Ferreira Leão

Tribunal Commercial de Guimarães

Editos de 8 dias

(2.^a Publicação)

PELO tribunal commercial d'esta comarca de Guimarães, correm editos de oito dias citando todos os credores da massa fallida de João Fernandes Guimarães, negociante com estabelecimento de mercearia e confeitaria na rua da Rainha, d'esta cidade, e bem assim este fallido, para dentro de cinco dias depois de findo os oito porque correm os editos, e que se começarão a contar depois da ultima publica-

ção d'este annuncio dizem o que se lhes offerecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da dita massa fallida Joaquim Ferreira dos Santos, e as quaes estão patentes, para serem examinadas, no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Guimarães, 12 de junho de 1909.

Verifiquei

P. de Rezende

O Escrivão do Commercio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche e varios encommodos das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPAREVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS, 15 annos d'exitos seguro e ininterrupto brilhantemente comprovado pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociais que os tem usado e pelos innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e deposito General—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis.

A' venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: pharmacia Rodrigo dias, Dina da Rainha.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.^a qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇO CONVIDATIVOS

A loja do FERNANDES, pois.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douroadores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Millions

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres-vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

| | Valor dos Premios | Valor dos Reembolsos |
|--|--|----------------------|
| 1 Bon Panama | fr. 247.550.000 | 789.354.400 |
| 1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5 | 144.000.000 | 409.370.000 |
| 1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898) | 90.000.000 | 337.336.000 |
| 1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria | 51.968.200 | 100.430.400 |
| 1 Obligation du Congo | 37.946.000 | 713.296.590 |
| 1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest | 33.832.365 | 38.785.687 |
| 1 Obligation de la Croix Rouge de Servia | 14.186.000 | 28.232.000 |
| 1 Bon de la Presse 1887 | 5.250.000 | 23.620.000 |
| 500 Ville de Fribourg | 3.938.610 | 14.731.280 |
| 500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française | | 50.000 |
| 1008 titulos | Valor dos premios... francos 598.671.175 | |
| | Valor do reembolso francos 2.455.206.717 | |

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douroadores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, phantasias e confecções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá nma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia : Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes : Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias : Modelos de cartas. Doces : Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia : Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidatidas, facéis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como nma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—(condições da assignatura : 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300 reis. 2.ª edição, Anno, 4\$000. Sem. 2\$500. Trim. 4\$100 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS, Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Molino».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois e adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

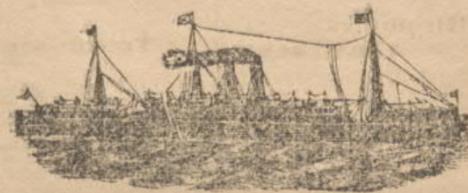
A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que lictaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e tortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entoes perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita. de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos da como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabidá é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON—Em 28 de Junho para : a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE—Em 12 de Julho para : Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 26 de Julho para : a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 9 de Agosto para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 41\$500
" " " " " Rio da Prata . . . 40\$500

A BORDO D'ENTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José Gonçalves Basto.